

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FAZENDA QUINTA DA ESTÂNCIA GRANDE

EVERSON LUIZ DA SILVA PEREIRA¹; GISELE SILVA PEREIRA²

¹FAT – UFPEL – everson@seaacom.com.br

²FAT – UFPEL – gisele_pereira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Quinta da Estância Grande é uma Fazenda de Turismo Rural, Ecológico, Pedagógico, confraternização e treinamento empresarial. Está localizada no estado do Rio Grande do Sul, a 28 km da capital Porto Alegre, em uma área com mais de 100 hectares de natureza preservada. (QUINTA DA ESTÂNCIA, 2017).

Em março de 1992 a educadora Sônia Sittoni Goelzer fundou o empreendimento. Quem visita a Quinta da Estância Grande descobre a importância da palavra preservação. Apresenta em sua missão, visão e valores, princípios e práticas de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. A Quinta da Estância recebe mais de 90 mil visitantes por ano provenientes de diversos estados brasileiros e de outros países, como Uruguai e Argentina, além de contar com a qualificação técnica de 100 monitores formados e especializados em atividades de vivências de campo. (QUINTA DA ESTÂNCIA, 2017).

Devido ao seu comprometimento com a sustentabilidade, a Quinta da Estância Grande foi o 1º empreendimento turístico do Brasil a ser aceito signatário do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), por possuir ações de sustentabilidade em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Além disso, recebeu o Prêmio Nacional MPE Brasil de Responsabilidade Social (concorrendo com mais de 56 mil empresas inscritas de todo o país), o Prêmio ECO da Câmara Americana de Comércio e foi escolhida em 2016 entre as 11 empresas brasileiras a compor o Guia Nacional de Inovação para a Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas. (QUINTA DA ESTÂNCIA, 2017).

De acordo com este contexto, a educação ambiental exerce um papel fundamental na sensibilização para as questões da sustentabilidade. Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (1999):

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999).

Como objetivos fundamentais da educação ambiental, destacam-se os seguintes:

- I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. (BRASIL, 1999).

Conforme Swarbrooke (2000), há uma necessidade de se sensibilizar os turistas para torná-los mais conscientes dos impactos ambientais do turismo e dos princípios do turismo sustentável. Grande parte dos serviços oferecidos pela Quinta da Estância é de finalidade pedagógica, visto que estas atividades serviram de base para o início da empresa. Ao conciliar os conteúdos aprendidos em sala de aula com as vivências práticas, a Fazenda busca auxiliar o processo de aprendizagem incentivando os alunos a observarem e explorarem o ambiente, de forma interativa. A Programação Pedagógica compreende todas as séries e níveis escolares (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) bem como alunos do Ensino Superior, com atividades diferenciadas para cada um dos grupos. (QUINTA DA ESTÂNCIA, 2017). Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar as ações de educação ambiental desenvolvidas pela Quinta da Estância.

2. METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como descritivo, uma vez que estuda as relações estabelecidas entre duas ou mais variáveis de um determinado fenômeno, sem manipulá-las. (KÖCHE, 2004). Além disso, o estudo também caracteriza-se como bibliográfico. A coleta dos dados necessários à pesquisa deu-se por meio de levantamento, via *website* (<http://www.quintadaestancia.com.br>), das ações de educação ambiental desenvolvidas pelo empreendimento turístico Quinta da Estância.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Quinta da Estância apresenta ações de educação ambiental com um programa curricular em blocos, sendo cada bloco destinado a uma série curricular.

No que se refere às séries iniciais, destacam-se as seguintes atividades (QUINTA DA ESTÂNCIA, 2017):

- Animais: tamanho, peso, cor, tipo de pelo, número de patas e mamilos, tipos de dentes, o que comem, onde vivem, como nascem e se locomovem, tipo de boca, nariz, ouvido, diferenças entre espécies e utilidades para o homem;
- Horta pedagógica;
- Classificação do lixo;
- Criadouro conservacionista;
- Equilíbrio ecológico;
- Trilha ecológica;
- Integração homem x natureza;
- Tipos de plantas e meio ambiente.

Tais atividades são desenvolvidas por agrônomos, biólogos, geólogos, veterinários, zootecnistas, em área rural, com abordagem econômica.

Para os estudantes do Ensino Médio, há atividades com temáticas ligadas à: ecologia, botânica, zoologia, genética, biofísica, bioquímica e educação física.

Além destas, a Quinta da Estância também oferece outras ações de educação ambiental (QUINTA DA ESTÂNCIA, 2017):

- Agentes de prevenção ao *Aedes aegypti*;
- Programa Criança Natureza - aproxima as turmas de educação infantil da natureza e animais;
- Programa olhos da noite - observação de plantas e animais noturnos;
- Astronomia - observação de estrelas, plantas e fases da lua;
- Laboratório de botânica com herbário pedagógico - estuda plantas e identificam espécies, jogos cooperativos para integrar professores e alunos, formação de educadores ambientais;
- Jardim dos contrastes - da água ao deserto;
- Programa de desenvolvimento sustentável - ajuda as escolas com o compromisso global do Pacto Global das Nações Unidas (ONU);
- Programa ciclo da água - ensina aos alunos a importância do uso racional da água;
- Multihorta - plantio e fertilização do solo;
- Programa arqueologia e paleontologia - escavação e modelos de fósseis;
- Alimentação saudável - estudo da pirâmide alimentar, confecção de pães e ordenha de animais;
- Alfabetização cartográfica - construção de mapas e localização por bússolas.

4. CONCLUSÕES

Por meio da presente análise feita através de informações disponibilizadas no *site* da Quinta da Estância sobre as ações de educação ambiental desenvolvidas no empreendimento é possível verificar a preocupação com a educação ambiental na Fazenda.

As atividades desenvolvidas na Quinta da Estância tem o papel de modificar o comportamento de crianças e jovens, formando novos agentes no



processo para uma melhor qualidade de vida da atual geração e também das futuras gerações.

Assim entende-se que a educação ambiental é fundamental para a conservação de um meio ambiente sustentável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Lei nº 9795** de 27 de abril de 1999. Lei de Educação Ambiental - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/index.cfm>>. Acesso em: 30 set. 2017.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. (22ª ed.). Petrópolis: Vozes, 2004.

QUINTA DA ESTÂNCIA. **Serviço**. Disponível em: <http://www.quintadaestancia.com.br/wp-content/uploads/2017/02/folderescolas17_web.pdf>. Acessado em: 30 set. 2017.

SWARBROOK, J. **Turismo Sustentável**: Conceitos e Impacto Ambiental. São Paulo: Aleph, 2000.